

Mulher sofre mais de estresse e depressão do que o homem

■ Pesquisa demonstra que excessivo número de tarefas é a causa

GENEVBRA — A mulher sofre mais que o homem de problemas como estresse, depressão e ansiedade, devido ao elevado número de papéis sociais que desempenha. O estudo *Aspectos Psicológicos e Mentais da Saúde da Mulher*, divulgado ontem pela Organização Mundial de Saúde, revelou que certas situações consideradas socialmente normais podem levar a problema de saúde mental na mulher, que estaria "mais exposta", ao assumir os papéis de esposa, mãe, filha, trabalhadora e dona de casa.

Segundo a OMS, mais de 90% das pessoas que sofrem de distúrbios alimentares são mulheres, o que se explica pela cobrança social de uma silhueta perfeita, inacessível para um elevado número delas. A depressão, indica, é o problema de saúde mental mais comum, afeta com mais frequência as mulheres casadas e se agrava à medida que aumenta o número de filhos.

O estudo confirma que trabalhar fora aumenta a angústia da mulher, quando esta não tem acesso a algum tipo de ajuda e tem que criar

MULHER X HOMEM

■ As mulheres assalariadas dedicam três horas do dia ao afazeres domésticos enquanto os homens só reservam 17 minutos para isso.

■ Para os filhos, o tempo dedicado pela mulher que trabalha fora é de 50 minutos diários, para apenas 12 minutos por parte dos homens.

■ Os homens que trabalham fora assistem à televisão por uma hora mais que suas mulheres.

■ O tempo que os homens levam dormindo também é maior: cerca de meia hora a mais.

seus filhos sozinha. Por outro lado, o emprego atenua sua depressão, quando ela pode dispor de jardins de infância e compartilha responsabilidades com o parceiro.

A OMS observa que a "divisão do trabalho no lar não provocou qualquer mudança significativa",

apesar de ser cada vez maior o número de mulheres de países industrializados que trabalham fora de casa. As assalariadas dedicam três horas do dia aos afazeres domésticos e 50 minutos aos filhos, enquanto os homens só reservam 17 minutos aos trabalhos do lar e 12 minutos aos filhos. Os pais que trabalham assistem à televisão por uma hora mais que suas mulheres, dormem cerca de meia hora a mais e passam mais tempo à mesa, acrescentam os especialistas.

Os abortos natural e provocado, e os bebês natimortos também podem comprometer o estado emocional de uma mulher durante anos. As mulheres estão 22 vezes mais em risco de dar entrada em hospital psiquiátrico, no transcurso do primeiro mês que se segue ao parto, do que durante os anos que o precedem. Ao final de sua vida, as mulheres também enfrentam problemas. Como, em geral, vivem mais tempo que os homens, a maioria fica viúva aos 75 anos e um elevado número vive só.